I

Editorial

Patrimônio: Lazer & Turismo, v. 6, n. 5, jan.-fev.-mar./2009

José Alberto Carvalho dos Santos Claro
Universidade Católica de Santos

Antonio Carlos Freddo
Universidade Católica de Santos

Neste número apresentamos os seguintes artigos:

PERCEPÇÃO DOS CAVALGADORES SOBRE PERSPECTIVAS DO TURISMO ECOLÓGICO NO RIO GRANDE DO SUL, DE **Sérgio Carvalho, Roberto Naime, Roberto Kieling, do Centro Universitário Feevale.**

Neste primeiro artigo, a atividade de turismo rural que se caracteriza por ser desenvolvida em propriedades rurais onde a principal fonte de sustento seja a agropecuária. É o objeto dos autores. O turismo rural é apenas uma alternativa para elevação do nível de renda dos produtores rurais. É uma atividade multidisciplinar realizada em ambiente rural, que respeita todas as dimensões da identidade rural. Este trabalho realiza uma pesquisa sobre a percepção de um dos segmentos do turismo rural. É avaliada a percepção dos cavalgadores sobre itens relevantes e perspectivas do turismo rural no Rio Grande do Sul. Foi realizado estudo de campo com pesquisa qualitativa para avaliar a percepção dos participantes de cavalgadas rurais e dos proprietários. A região sul do estado apresenta nítida e reconhecida carência de formação de recursos humanos e este item desponta inicialmente na avaliação sobre a percepção, demonstrando que os proprietários rurais do sul do estado tem muito maior preocupação com este fato do que os proprietários rurais do norte.

TURISMO EM IACANGA-SP: RETRATO HISTÓRICO, POTENCIALIDADES E NOVAS POSSIBILIDADES LOCAIS, DE **Fernando César Manosso, Ana Paula Henemberg, Carolina Bertanha Rufato, da Universidade Estadual de Maringá e Faculdade de Apucarana-PR**

O trabalho destes autores visa resgatar por meio de um retrato histórico o turismo no município de Iacanga e a partir desse retrato, identificar o seu potencial turístico, principalmente aqueles atrativos que já foram mais bem explorados e nos dias atuais encontram-se desprovidos de infra-estrutura adequada. Para isso, utilizou-se como estudo de caso a praia fluvial das Palmeiras, localizada em um setor hidrográfico da cidade influenciado pela formação do reservatório de Ibitinga, no rio Tietê. Nesse local, diversos eventos e atividades turísticas atraíram muitos turistas regionais ao local, principalmente na década de 1980 e hoje, merece um diagnóstico seguido por um prognóstico apresentado no artigo.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM ARQUEOLOGIA DE CONTRATO – EXPERIÊNCIA NA ÁREA DA LT 500 KV NEVES1 – MESQUITA – ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE

SANTA LUZIA (MG), DE **Manuelina Maria Duarte Cândido,** Historiadora, Arqueóloga, Especialista em Museologia

A autora apresenta e analisa uma experiência de educação patrimonial em um trabalho de Arqueologia de contrato na área da LT 500Kv Neves-Mesquita em Minas Gerais. De acordo com a legislação brasileira, obras de engenharia que irão impactar sítios arqueológicos devem promover o resgate dos sítios e a sociabilização dos resultados das pesquisas e dos acervos produzidos. Esta experiência com duas escolas de Santa Luzia, no estado de Minas Gerais, fez parte do conjunto de ações da Scientia Consultoria Científica para o cumprimento desta legislação e valorização do patrimônio cultural.

GESTÃO ESTRATÉGICA APLICADA AO TURISMO: FERRAMENTAS DE POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DIRECIONADO À CASA DAS TULHAS, DE **Willian Barbosa Filho, da Escola de Negócios Excellence**

Este estudo relatado no artigo apresenta uma aplicação prática da matriz SWOT na Casa das Tulhas, objetivando traçar um diagnóstico, apontando as estratégias mais adequadas para formatação do local como atrativo turístico. Embasado em autores conceituados no assunto, foram abordados os conceitos chave. Em relação ao tratamento de dados, os procedimentos básicos usados para a elaboração das matrizes, consistiram na pesquisa bibliográfica, documental e meios eletrônicos, baseando-se em um estudo de caso. E, com base no cruzamento das variáveis que formam a matriz SWOT, foi possível analisar a real situação da Casa das Tulhas, possibilitando o estabelecimento de estratégias de fomento.

RECONVERSÃO DE ÁREAS PORTUÁRIAS ABANDONADAS E ATIVIDADES TERCIÁRIAS – CASOS DAS CIDADES DE SANTOS E DE BELÉM, DE **Maria Fernanda Britto Neves e Lélio Marcus Munhoz Kolhy, da Universidade Católica de Santos – UniSantos**

Este artigo contribui para os estudos relacionados à expansão territorial e dos negócios no porto de Santos, auxiliando na identificação de novas oportunidades, dentro dos princípios do eco-empreendedorismo. Trata sobre o abandono de significativa parcela de áreas portuárias, resultando em espaços vazios e sem função, concomitante a um aumento da renda disponível pela população para ser despendida durante o tempo livre e o crescimento dos empreendimentos náuticos de luxo, que passaram a disputar, não somente a ocupação da zona costeira, como, em particular, trechos de antigos portos. Decorre daí propostas de requalificação dos locais com maior potencialidade, tanto através de projetos ligados à terra firme, materializados em intervenções residenciais, edifícios históricos, museus, restaurantes, centros de convenções e centros comerciais etc, como nas operações relacionadas ao mar, pela criação de marinas e estruturas recreativas e náuticas.

Estes são, pois, os artigos divulgados neste número.

Mais uma vez, meus agradecimentos a todos aqueles que tiveram, direta ou indiretamente, participação na elaboração deste número.

A todos, boa leitura!

José Alberto Carvalho dos Santos Claro
Universidade Católica de Santos
Editor

Antonio Carlos Freddo
Universidade Católica de Santos
Editor

Patrimônio: Lazer & Turismo, v. 6, n. 5, jan.-fev.-mar./2009

Artigos e Autores

PERCEPÇÃO DOS CAVALGADORES SOBRE PERSPECTIVAS DO TURISMO ECOLÓGICO NO RIO GRANDE DO SUL
Sérgio Carvalho
Roberto Naime
Roberto Kieling

TURISMO EM IACANGA-SP: RETRATO HISTÓRICO, POTENCIALIDADES E NOVAS POSSIBILIDADES LOCAIS
Fernando César Manosso
Ana Paula Henemberg
Carolina Bertanha Rufato

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM ARQUEOLOGIA DE CONTRATO – EXPERIÊNCIA NA ÁREA DA LT 500 KV NEVES1 – MESQUITA – ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA (MG)
Manuelina Maria Duarte Cândido

GESTÃO ESTRATÉGICA APLICADA AO TURISMO: FERRAMENTAS DE POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DIRECIONADO À CASA DAS TULHAS
Willian Barbosa Filho

RECONVERSÃO DE ÁREAS PORTUÁRIAS ABANDONADAS E ATIVIDADES TERCIÁRIAS – CASOS DAS CIDADES DE SANTOS E DE BELÉM
Maria Fernanda Britto Neves
Lélio Marcus Munhoz Kolhy

Autores e Artigos

Sérgio Carvalho
Roberto Naime
Roberto Kieling
PERCEPÇÃO DOS CAVALGADORES SOBRE PERSPECTIVAS DO TURISMO ECOLÓGICO NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando César Manosso
Ana Paula Henemberg
Carolina Bertanha Rufato
TURISMO EM IACANGA-SP: RETRATO HISTÓRICO, POTENCIALIDADES E NOVAS POSSIBILIDADES LOCAIS

Manuelina Maria Duarte Cândido
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM ARQUEOLOGIA DE CONTRATO – EXPERIÊNCIA NA ÁREA DA LT 500 KV NEVES1 – MESQUITA – ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA (MG)

Willian Barbosa Filho
GESTÃO ESTRATÉGICA APLICADA AO TURISMO: FERRAMENTAS DE POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DIRECIONADO À CASA DAS TULHAS

Maria Fernanda Britto Neves
Lélio Marcus Munhoz Kolhy
RECONVERSÃO DE ÁREAS PORTUÁRIAS ABANDONADAS E ATIVIDADES TERCIÁRIAS – CASOS DAS CIDADES DE SANTOS E DE BELÉM

Estatísticas
Ano de 2009
Textos recebidos: 15
Textos analisados: 7
Textos recusados: 2
Textos aceitos: 5
Textos pendentes (2008): 0
Saldo de textos para análise: 8

Tempo médio entre o recebimento, aceitação e publicação: 6 meses.

Acessos ao site até a data da edição: **3.552.738**

Acessos em 31/03/2009	2765

Revista Eletrônica Patrimônio: Lazer & Turismo - ISSN 1806-700X
Mestrado em Gestão de Negócios - Universidade Católica de Santos

Normas Gerais para Apresentação e Publicação de Textos na Revista Eletrônica Patrimônio: Lazer & Turismo

Mestrado em Gestão de Negócios
Universidade Católica de Santos

Serão considerados, para publicação na *revista eletrônica*, os seguintes tipos de trabalhos:
1) artigo originado de pesquisa teórica e/ou artigo originado de pesquisa empírica,
2) ensaio,
3) resenhas, e
4) ultima página.

1) Artigo

Considerar-se-á *artigo* todo trabalho que apresente reflexão sobre problemas da realidade administrativa nas esferas da gestão do patrimônio histórico, cultural, social, ambiental, do lazer e do turismo, originado de pesquisa.
Os *artigos* podem, por sua vez, ser teóricos, empíricos ou ensaios.
Os *artigos de cunho teórico* deverão ser necessariamente, sustentados por significativa pesquisa bibliográfica e devem propor novos modelos e/ou interpretações para os fenômenos relevantes nas áreas acima descritas e/ou aprofundar a percepção/interpretação/compreensão de tais fenômenos através de abstrações sustentadas por pesquisa bibliográfica significativa.
Os *artigos de cunho empírico* devem necessariamente propor um avanço do conhecimento na área, fundamentado através de pesquisa empírica, metodologicamente fundamentada, conduzida e analisada.

2) Ensaio

O *ensaio*, como o próprio nome já o diz, trata-se de forma livre de contribuição científica, devendo ter como característica básica uma abordagem crítica, criativa, desvelando o tema ou revelando uma nova perspectiva de visão sobre o tema, que leve o leitor, por sua vez, à reflexão e/ou análise crítica sobre o tema em análise.

3) Resenha

Considerar-se-á por *resenha (*ou *resenha bibliográfica)*, análise crítica de livros, artigos, teses, dissertações e monografias, editadas no Brasil ou no Exterior, na área de gestão de negócios, patrimônio, lazer e turismo.

4) Última Página

Além das formas de trabalhos que a revista se propõe publicar, para cada edição será convidado um pesquisador para escrever uma página, com tema livre na área de gestão de negócios, nos idiomas oficiais da revista.

Articulação física dos textos na revista

Os trabalhos aceitos para publicação na revista serão publicados na ordem a seguir:
1. Editorial
2. Artigos
3. Ensaio

4. Resenhas
5. Última página

Apresentação dos textos originais

1) Apresentação do texto

A submissão de trabalhos deverá ser feita por meio do e-mail revistatur@unisantos.br nos seguintes formatos:
- texto: Corel WordPerfect ou Microsoft Word,
- tabelas: QuattroPro ou Excel,
- gráficos e figuras: Presentations ou PowerPoint.

2) Quanto à Forma

2.1) Os originais deverão ser apresentados no seguinte formato:
- página de tamanho A4, margem esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm,
- espaço 1,5,
- fonte Times New Roman:
- texto principal: 12 pontos,
- citação superior a 5 linhas do original: 11 pontos,
- notas de rodapé: 10 pontos, separado do texto por linha de 5 cm,
- parágrafo: 1 cm da margem,
- alinhamento: justificação inteira

Considerando-se que a revista tem sua edição somente no formato eletrônico, adotou-se, com a finalidade de facilitar a leitura, o critério da nota de rodapé. Solicita-se aos autores que se reportem, para tal, à NBR10520:AGO 2002 - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação, item 7. Notas de rodapé, p. 5-6.

2.2) O texto deverá conter, ainda:
- resumo de até 100 palavras, em português e inglês ou espanhol e inglês
- 3 (três) palavras-chave em português e inglês ou espanhol e inglês

2.3) Das informações sobre o autor deverão constar:
- nome do(s) autor(res)
- formação acadêmica mais elevada do(s) autor(es)
- cargo(s) que o(s) autor(es) ocupa(m).
- instituição ou instituições em que trabalha(m) o(s) autor(es)
- endereço da instituição, ou do(s) autor(es) (incluindo endereço de e-mail)
- breve currículo (100 palavras) do(s) autor(es)

As informações sobre o(s) autor(es) deverão ser enviadas em arquivo separado do *paper*.

2.4) Adotar-se-á, ainda, o seguinte critério:
- para os artigos originados de pesquisa teórica ou empírica, considerar-se-á apropriado um número mínimo de 5000 palavras até um máximo de 12000 palavras;
- para os ensaios considerar-se-á apropriado um número de 3000 a 8000 palavras;
- para as resenhas, não mais de 3000 palavras.

2.5) Referências Bibliográficas e/ou Bibliografia, Citações, Notas:

A revista adota como critério orientador para a elaboração das referências bibliográficas dos *papers* nela publicados as seguintes Normas:
- NBR-6023:2002 - Informação e documentação - Referências - Elaboração;
- NBR-10520:2002 - Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação;

O não respeito às NBR's no que se refere à apresentação do *paper*, acarretará na sua imediata devolução para correção por parte do(s) autor(es).

Exceção será feita aos autores não-brasileiros, não-residentes no país, cujos textos serão adequados às normas da ABNT acima citadas.
2.6) Apresentação dos textos:
Estabelece-se, ainda, uma padronização para a apresentação de textos, já que a publicação será feita no formato PDF. Para tal, a apresentação de *papers* deverá seguir o seguinte critério quanto à sua forma:
2.6.1) **TÍTULO**: centrado, todo em maiúsculas, negrito, fonte Times New Roman, 14 pontos;
2.6.2) **SUBTÍTULO**: na linha imediatamente abaixo do titulo, todo em maiúsculas, negrito, fonte Times New Roman, 14 pontos;
2.6.3) autor e instituição
2.6.3.1) **Autor**, alinhado à esquerda, negrito, fonte Times New Roman, 12 pontos; somente primeira letra maiúscula;
2.6.3.2) **Instituição**, nome completo da instituição, alinhado à esquerda, negrito, fonte Times New Roman, 12 pontos; somente primeira letra maiúscula, embaixo do nome do autor;
2.6.4) Resumo em português, à esquerda, justificação inteira, máximo de 100 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulado;
- a chamada **Resumo** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;
2.6.5) Palavras-chave em português, à esquerda, justificação inteira, até 3 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulada;
- a chamada **Palavras-chave** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;
2.6.6) Resumo em inglês, à esquerda, justificação inteira, máximo de 100 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulado;
- a chamada **Abstract** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;
2.6.7) Palavras-chave em inglês, à esquerda, justificação inteira, até 3 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulada;
- a chamada **Keywords** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;
2.6.8) Texto principal do artigo/ensaio/resenha, justificação inteira, parágrafo com tabulação de 1 cm, espaço entre linhas e entre blocos de 1,5cm;
2.6.9) Chamadas dos blocos, sem numerar, somente inicial maiúscula, Times New Roman, 12 pontos, negrito, não tabulada;
2.6.10) Não numerar as páginas;
2.6.11) As notas que se fizerem necessárias deverão ser notas de rodapé, fonte Times New Roman, 10 pontos, separadas do texto por linha de 5 cm;
2.6.12) As citações bibliográficas no corpo do texto devem seguir o estipulado pela NBR 10520:AGO 2002, item 5. Regras gerais de apresentação, p. 2;
2.6.13) Ao citar nomes e sobrenomes, quer seja nas citações bibliográficas, nas referências bibliográficas ou na bibliografia, não usar versalete. Usar o critério estabelecido pela norma, isto é, letras maiúsculas;
2.6.14) Ao elaborar as **Referências Bibliográficas**, adotar o critério do itálico para o titulo da obra. Não usar sublinhado. Não usar negrito.
3) Quanto ao uso de gráficos, tabelas, figuras e fórmulas.

3.1) Usar, para a elaboração de gráficos, tabelas, figuras e fórmulas, preferentemente, o PowerPoint ou Presentations, e o Excel ou QuattroPro. Elaborar os gráficos, tabelas, figuras e fórmulas à parte e usar o comando "INSERIR", para anexá-los ao texto.

NÃO SERÃO ACEITOS GRÁFICOS, TABELAS, FIGURAS E FÓRMULAS INSERIDOS NO TEXTO COM COPIAR E COLAR.
NÃO SERÃO ACEITOS GRÁFICOS, TABELAS, FIGURAS E FÓRMULAS FEITOS A PARTIR DO PRÓPRIO EDITOR DE TEXTO.

Santos, março de 2009.